

CORPO, MEU SER INTEIRO E ÚNICO: MOVIMENTOS E DIÁLOGOS

Regiane de Souza Costa – regiane.costa@iff.edu.br

Resumo

Reafirmando o compromisso do IFFluminense com as questões emergentes da sociedade, o presente projeto desenvolve ações extensionistas preocupadas com os processos formativos que atravessam a Cultura Corporal, oportunizando experiências e diálogos do movimento com as possibilidades lúdicas, esportivas, cooperativas, circenses, artísticas, folclóricas e ambientais. Mobilizados por uma dupla preocupação – a necessidade de *Se-movimentar*, complexificada pela demanda da Organização Mundial da Saúde no que se refere à inatividade física e suas consequências para a qualidade de vida; e a redução do conhecimento acerca das diversas linguagens que compõem a corporeidade que nos habita, propomos quatro eixos temáticos para os encontros semanais. São eles: 01) Esportes e Jogos Coletivos e Cooperativos; 02) Corridas, Caminhadas, Trilhas e Passeios Ciclísticos; 03) Atividades Circenses e Consciência Corporal; e 04) Atividades Artísticas – Artes, Dança, Ritmo, Folclore e Capoeira. No presente momento, realizamos encontros mediados pela temática do eixo 02, encaminhando ações que culminaram com a primeira trilha “Caminhos de Darwin”. Destacamos a parceria com alguns setores da Prefeitura Municipal de Maricá (Secretaria de Educação, Secretaria de Esporte e Secretaria de Turismo), com o Grupo de Pesquisa ELAC/UFF (Educação física escolar, experiências Lúdicas e Artísticas, Corporeidade), e com as escolas públicas e particulares. Com a formação do Grupo Praticante, cujos integrantes são estudantes do 9º ano Ensino Fundamental e do Ensino Médio (comunidade externa e interna), e servidores do *campus*, fomentamos experiências a partir de processos coletivos condutores de tessituras de ‘novos’ lugares, ‘novos’ fazeres, ‘novos’ dizeres às demandas da inatividade física e da redução significativa do movimento. Em atividades de pesquisa para a contextualização maricaense, de mapeamento, divulgação e inscrição dos participantes, e de leituras e discussões com a equipe colaboradora, foi possível fazer um levantamento dos registros históricos sobre as práticas corporais vivenciadas no município, caracterizar o grupo praticante quanto às dimensões sociais, econômicas e culturais, e desenvolver atividades relacionadas aos eixos 01 e 02. Concluimos, previamente, pensando na corporeidade como parceira das práticas escolares, como uma ação-potência para propor à formação humana a contundência para presentificar a cultura no plural; o corpo único e inteiro; e o corpo do encontro.

Palavras-chave: Corporeidade. Experiência. Cultura.